



Foto: Fundação Darcy Ribeiro

COPED

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



DIVERSIDADE E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: A EMERGÊNCIA DE REAPRENDER A ENSINAR.

Jaqueline Lima de Oliveira
Mestranda do PPGE/Unimontes
jaquelinemadeoliveira29@gmail.com

Viviane Bernadeth Gandra Brandão
Professora do PPGE/Unimontes
viviane.brandao@unimontes.br

Palavras-chave: Formação de Professores. Diversidade. Dificuldade de Aprendizagem.

Resumo Simples

A educação brasileira nas últimas décadas aponta para problemas alarmantes no processo de ensino/aprendizagem. Candau (2011) sinaliza que as escolas têm dificuldade em considerar as diferenças existentes dentro das práticas educativas, sejam elas, de gênero, étnicas, orientação sexual, sensorio-motoras, cognitivas, intelectuais, etc., já que os dispositivos pedagógicos de maneira frequente são uniformes e padronizados, considerando todos os alunos numa dimensão de igualdade. A realidade atual das instituições escolares, nos obriga a perscrutá-la. Assim, esta pesquisa pretende analisar e compreender os desafios e avanços vivenciados por professoras/es da educação básica diante da diversidade e dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas/os estudantes. Buscaremos identificar as percepções e concepções das/os professoras/es sobre a diversidade e as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas/os estudantes, bem como, conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em relação aos alunos que apresentaram/apresentam dificuldade de aprendizagem. Isso porquê segundo Nóvoa (2020), vivemos uma crise sem precedentes, que nos coloca numa posição de não saber, não saber como agir, como se comportar. Ao mesmo tempo somos convocados a um reconhecimento desse não saber, pautando a ação das instituições escolares em duas importantes referências: defesa da educação como um bem comum, e uma educação que lute contra as desigualdades, já que a crise sanitária dos últimos dois anos vem atingir, sobretudo os mais vulneráveis, acentuando ainda mais os problemas sociais já existentes. Para tanto, pedagogia crítica, democracia radical, dialogicidade, humildade diante de uma condição de não saber, é um indicativo de caminho conceitual para buscarmos a realização deste trabalho de pesquisa. Enquanto metodologia utilizaremos a abordagem qualitativa, utilizando-se do grupo focal como procedimento de coleta de dados. Assim, este trabalho se faz relevante, já que é indispensável pensar em uma escola democrática, fundamentada no respeito à diversidade e a pluralidade e, que considere seus estudantes como sujeitos de desejo, ativos, com professores que sejam capazes de inovar suas práticas pedagógicas, repensando-as a partir de um lugar de nem tudo saber.

COPED

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Referências

CANDAUI, V. M. *Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas*. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, 2011.

NÓVOA, António. *Palestra proferida na abertura da Formação Continuada Territorial a Distância*. Salvador (Bahia), abr. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wx-deAxdegE>. Acesso em: 15 set. 2021.